

# O processo doação-transplante de órgãos e tecidos: o que você conhece sobre o tema?

Está em andamento em Pelotas, Rio Grande do Sul, um projeto de pesquisa, resultante de uma parceria entre as CIHDOTT – Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante de quatro hospitais e a ADOTE. É mais uma parte integrante das atividades comemorativas dos dez anos de atividades da ADOTE.

O objetivo principal do projeto é avaliar a opinião e conhecimento dos médicos em relação ao processo de doação de órgãos e transplante e identificar deficiências organizacionais no processo de doação de órgãos e transplante.

A formulação do projeto levou em consideração as seguintes hipóteses:

- O desconhecimento dos critérios do processo doação de órgãos e transplante interfere negativamente na notificação de possíveis doadores de órgãos.
- O desconhecimento sobre o processo doação de órgãos e transplante é uma das barreiras para a doação e para o aumento do número de transplantes

Os sujeitos de pesquisa são os médicos que atuam nos quatro hospitais de Pelotas que possuem CIHDOTT – Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante, entre os quais foi dimensionada uma amostra de 193 profissionais que estão sendo submetidos a um questionário aplicado pelos membros das CIHDOTT.

O projeto foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa

## DADOS DO PROJETO

### 1. Título:

O processo doação-transplante de órgãos e tecidos: o que você conhece sobre o tema?

### 2. Responsável

Enfermeira Camila Almeida

### 3. Colaboradores

Membros das CIHDOTT dos hospitais participantes do projeto

Afrânio Alberto Tavares Kruger – Médico

Alberto Brum – Enfermeiro

Angela Catarina Medeiros Ferreira - Enfermeira  
Arnaldo Amaro -Enfermeiro  
Benhur Corrêa Batista – Médico  
Brenno Eduardo Gomes Victória – Administrativo  
Carolina Marques – Enfermeira, Coordenadora  
Cristiane Jackson – Enfermeira  
Cristina Freitas – Enfermeira  
Eliana Soares Domingues – Enfermeira  
Élio Dorneles da Silveira - Médico  
Flávia Lins Cardoso - Assistente Social  
Francisco Neto de Assis - ADOTE  
Gilmara Andersson Timm – Enfermeira  
José Augusto Froner Bicca – Médico  
Kátia Cilene da Rosa Zielke - Enfermeira  
Kellen Gai – Enfermeira -  
Liliana da Luz Pinheiro Costa – Enfermeira  
Lúcia Maria Minutto Py Crespo – Assistente Social  
Luciano Teixeira – Médico  
Magali Gonçalves – Enfermeira  
Márcia Helena dos Santos da Rosa – Assistente Social  
Margarete Terezinha Bicca Lemos - Farmacêutica  
Maria Cristina de Carvalho Soares- Advogada  
Marilene Esperança - Enfermeira  
Rita de Cássia Nascimento – Enfermeira  
Rosana Radke Einhardt - Enfermeira  
Viviane Gomes – Enfermeira

#### **4. Hipóteses básicas:**

- O desconhecimento dos critérios do processo doação de órgãos e transplante interfere negativamente na notificação de possíveis doadores de órgãos.
- O desconhecimento sobre o processo doação de órgãos e transplante é uma das barreiras para a doação e para o aumento do número de transplantes

#### **5. Objetivos**

- Avaliar a opinião e conhecimento dos médicos em relação ao processo de doação de órgãos e transplante;
- Identificar deficiências organizacionais no processo de doação de órgãos e transplante.

## 6. Metodologia

### a) Local de Estudo:

A pesquisa será realizada nas seguintes instituições: Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas/Fundação de Apoio Universitário, Hospital Universitário São Francisco de Paula, Sociedade Portuguesa de Beneficência e Santa Casa de Misericórdia de Pelotas.

### b) População-alvo - Sujeitos da pesquisa

A população alvo do estudo será a dos médicos residente, preceptores, clínicos e cirurgiões que atuam diretamente nas áreas dos hospitais com possibilidade de identificar possíveis doadores de órgãos.

### c) Critérios para seleção dos sujeitos da pesquisa

- a) Ter vínculo empregatício com pelo menos um dos hospitais participantes da pesquisa;
- b) Não participar de nenhuma CIHDOTT.
- c) Ter interesse e concordar em participar da pesquisa
- d) Assinar o TCLE (Termo de Esclarecimento Livre e Esclarecido), permitindo que os dados sejam divulgados

### d) Instrumentos

O instrumento utilizado será um questionário padronizado e pré-codificado, que incluirá as questões de interesse no estudo.

### e) Cálculo do Tamanho da Amostra

Foi estimado que nos hospitais envolvidos na pesquisa o número de médicos que atua diretamente com a possibilidade de identificar possíveis doadores de órgãos era da ordem de 353. O cálculo do número de profissionais que serão entrevistados levou em conta esse número, um erro amostral de 5% e uma prevalência de 0,5 para maximizar o tamanho da amostra que resultou em uma amostra de 176 à qual foi adicionado mais 10% para possíveis perdas e recusas.

### f) Logística

A pesquisa está sendo realizada por membros das CIHDOTT dos quatro hospitais envolvidos. A participação da ADOTE se dá na elaboração do projeto e análise dos resultados.

### g) Princípios Éticos:

O projeto foi submetido à avaliação por um dos Comitês de Ética em Pesquisa da cidade de Pelotas. Estão sendo garantidos aos sujeitos o sigilo e o anonimato, bem como o direito de desistirem de participar da pesquisa a qualquer

momento e o livre acesso aos dados coletados, respeitando a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

#### **h) Procedimentos para coleta de dados:**

Para realização de coleta de dados foi solicitado autorização por escrito à direção de cada instituição.. Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa foram sorteados os sujeitos da pesquisa e iniciada a aplicação dos questionários.

#### **i) Divulgação dos resultados**

Além dos propósitos acadêmicos, essencial e fundamental, pretende-se divulgar a o resultado para;

- o Conselho Municipal de Saúde da cidade de Pelotas, principal órgão deliberativo sobre as questões e políticas locais de saúde
- a Secretaria de Saúde do Município
- a 3ª Coordenadoria de Saúde do Estado;
- meios de comunicação;
- a comunidade em geral, através de sua publicação de forma resumida no encarte do jornal previsto para circular no dia 20 de novembro de 2008.